

celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 34, faixa 23)

T – O pão de Deus é o pão da vida, que do céu veio até nós. / Ó Senhor, nós vos pedimos, dai-nos sempre deste pão. (bis)

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

31. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

32. COMUNHÃO

P – Provem e vejam como o Senhor é bom. Feliz quem encontra nele seu refugio e segurança.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 16 deste folheto.)

33. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

34. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Senhor, nosso Deus, nesta celebração, experimentamos o teu amor e o teu carinho por nós. Guia-nos em teus ensinamentos. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

35. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 12 deste folheto.)

36. AVISOS

37. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Tempo da Quaresma

O tempo da Quaresma vai da Quarta-feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor, exclusive. É o tempo para preparar a celebração da Páscoa. “Tanto na liturgia quanto na catequese litúrgica esclareça-se melhor a dupla índole do tempo quaresmal que, principalmente pela lembrança ou preparação do Batismo e pela penitência, fazendo os fiéis ouvirem com mais frequência a Palavra de Deus e entregarem-se à oração, os dispõe à celebração do mistério pascal” (SC, n. 109).

Anotações:

1. Durante este tempo, é proibido ornar o altar com flores; o toque de instrumentos musicais só é permitido para sustentar o canto. Excetuam-se o Domingo **Laetare** (4º Domingo da Quaresma), bem como as solenidades e festas.

2. A cor do tempo é **roxa**. No Domingo **Laetare**, pode-se usar **cor-de-rosa** (IGMR, n. 308f).

3. Em todas as Missas e Ofícios (onde se encontrar), omite-se o **Aleluia**.

4. Nas solenidades e festas somente, como ainda em celebrações especiais, diz-se o **Te Deum** e o **Glória**.

5. As memórias obrigatórias que ocorrem neste tempo podem ser celebradas como memórias facultativas (cf. Anotações Gerais 2.4, p. 17). Não são permitidas missas votivas.

6. Na celebração do Matrimônio, seja dentro ou fora da Missa, deve-se sempre dar a bênção nupcial; mas admoestem-se os esposos que se abstenham de demasiada pompa.

(Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. *Diretório da Litur-*

gia e da Organização da Igreja no Brasil 2022. Edições CNBB, 2021. p. 68-69).

7. O cartaz da CF/2022 com o lema poderá ser colocado em lugar de destaque, mas não se deve pregá-lo na mesa da Palavra ou no altar.

8. As cinzas que sobram poderão, no final, ser distribuídas para os doentes e pessoas que não puderam participar da celebração.

Oração da Campanha da Fraternidade 2022

Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária.

Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor!

Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

LEITURAS BÍBLICAS: 5ª-f.: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25. 6ª-f.: Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15. **Sábado:** Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5, 27-32. **Domingo:** 1º Domingo da Quaresma – Dt 26,4-10; Sl 90(91); Rm 10,8-13; Lc 4,1-13.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

- ♦ FAÇA A PROVA
- ♦ UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
- ♦ AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

PUC GOIÁS



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Quarta - Feira de Cinzas – Ano C
2 de março de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2220

CONVERTA-SE E CREIA NO EVANGELHO!



RITOS INICIAIS

A – Chegou um tempo de graça. Tempo de preparação para celebrar o maior mistério da nossa fé: a Páscoa de nosso Senhor Jesus Cristo. De hoje até a Quinta-feira Santa, vamos fazer um longo caminho de oração, jejum e penitência.

Assim, o Senhor vai nos libertar de todo pecado e fazer de nós instrumentos da sua justiça e do seu amor. Iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(45º Curso: 08.14, p. 28, faixa 14)

Volta, meu povo, ao teu Senhor / e exultará teu coração. / Ele será teu condutor, / tua esperança de salvação! (bis)

1. Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo. / Cantarás purificado / os louvores do Deus vivo.

2. Nossas vidas tão dispersas / nosso Deus as juntará! / E seremos novo povo, / ele nos renovará!

3. Se voltares ao Senhor, / Ele a ti se voltará! / Pois imenso é seu amor / e jamais se acabará!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos convoca para uma caminhada quaresmal em preparação para a Páscoa do Senhor.

4. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Joel (2,12-18) – ¹²“Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”.

¹⁴Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus?

¹⁵Tocai a trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai as crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito.

¹⁷Chorem, postos entre o vestibulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?”

¹⁸Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

5. SALMO 50 (51)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. II, p. 8)

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos. (bis)

³Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / ⁴Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

⁵Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / ^{6a}Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

¹²Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / ¹³Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

¹⁴Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / ¹⁷Abri meus lábios, ó Senhor,

para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

(Tempo de silêncio)

6. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (5,20-6,2) – Irmãos, ²⁰somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus.

²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus.

^{6a}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. II, p. 9)

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus! / Cristo, Palavra de Deus!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / Não fecheis os corações como em Meriba!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(6,1-6.16-18) – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹⁴“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus.

²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa.

⁵Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade, eu vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

¹⁶Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

8. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

LITURGIA DE PENITÊNCIA

9. BÊNÇÃO DAS CINZAS

P – Caros irmãos e irmãs, roguemos instantemente a Deus Pai que abençoe com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(Pausa para oração)

Ó Deus que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, ouvi como um pai as nossas súplicas. Derramai a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, possam celebrar de oração purificado o mistério pascal do vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

10. IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

P – Lembra-te que és pó, e ao pó há de voltar.

Canto: *(48º Curso: 10.20, p. 124, faixa 7)*

Misericórdia, / misericórdia, / sinal das cinzas, / viemos pedir / perdão, Senhor. / Misericórdia, / misericórdia, / purificai-nos, / para cantar / vosso louvor.

1. Rasgai o coração e não as vestes. / Diz o Senhor.

Conversão e vida nova, / a oração, o jejum, / a caridade.

2. Recorda-te que tu és pó, e ao pó voltarás. / Diz o Senhor. / **Conversão...**

3. Converttei-vos e acreditai no Evangelho. / Diz o Senhor. / **Conversão...**

4. Deus vê o que está oculto e dará a recompensa. / Diz o Senhor. / **Conversão...**

5. Retornem para mim de todo o coração. / Diz o Senhor. / **Conversão...**

6. Tive fome e tu me deste de comer. / Diz o Senhor. / **Conversão...**

7. Gratuitamente recebestes, dai gratuitamente. / Diz o Senhor. / **Conversão...**

8. Eu sou a ressurreição e a vida. / Diz o Senhor. / **Conversão...**

(Obs.: Durante o momento da imposição das cinzas, pode-se retomar o Salmo responso-rial, entoando-o como canto penitencial.)

11. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao iniciarmos o tempo santo da Quaresma, rezemos, confiantes, pedindo conversão e santificação para todos.

T – Escutai-nos, Senhor.

1. Senhor, que o Santo Padre, o Papa, e os Bispos conduzam a Igreja no caminho da reconciliação.

2. Senhor, que os governantes das nações assumam, corajosamente, o compromisso contra toda forma de violência e promovam a paz.

3. Senhor, fazei que todos nós, na vivência da oração, do jejum e da caridade nesta caminhada, cheguemos às alegrias da Páscoa.

4. Senhor, por vossa Palavra, fazei-nos cidadãos comprometidos com a promoção da justiça social para o bem de todos.

(Preces espontâneas)

P – Ó Pai, que quereis que vos roguemos em segredo, ouvi os nossos pedidos e dai-nos um coração novo. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

12. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(48º curso: 10.20, p. 57, n. 26)

O vosso coração de pedra se converterá, / em novo, em novo coração.

1. Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações / com amor os tirarei, / qual pastor vos guardarei, / para a terra, vossa Pátria.

4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais / e sereis sempre meu povo, / eu serei o vosso Deus.

13. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T – Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da Quaresma, III)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Vós acolheis nossa penitência como oferta à vossa glória. O jejum e a abstinência que praticamos, quebrando nosso orgulho, nos convidam a imitar vossa misericórdia, repartindo o pão com os necessitados.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T – Santificai nossa oferta, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos

oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa N., com o nosso bispo N., e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T – Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

16. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 42, faixa 25)

Tanto Deus amou o mundo / que lhe deu seu filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a Luz da vida! / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida!

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, / minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Minha força e poderosa salvação, / sois meu escudo e proteção: em vós espero!

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia / e elevei o meu clamor para o meu Deus; / de seu templo ele escutou a minha voz / e chegou aos seus ouvidos o meu grito.

3. Do alto ele estendeu a sua mão / e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso / e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, / mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso; / o Senhor me libertou porque me ama.

5. Ó Senhor, fazei brilhar a minha lâmpada; / ó meu Deus, iluminai as minhas trevas! / Junto convosco eu enfrento os inimigos, / com vossa ajuda eu transporto altas montanhas.

17. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(48º curso: 10.20, p. 109, n. 59)*

Acalma meus passos, Senhor, / e silencia o meu coração! / Acalma meus passos, / e silencia o meu coração, / Senhor!

(Tempo de silêncio)

18. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

19. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Inclinaí-vos para receber a bênção! *(Estendendo a mão sobre o povo.)*

Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, pois se o protegeis mesmo quando erra, com mais amor o guardais quando vos serve. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

21. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

22. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

23. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

24. ORAÇÃO INICIAL

Senhor Deus, dá-nos a graça de começar, com este dia de jejum, o tempo da Quaresma, para que, renovados no teu amor, possamos esperar com alegria a santa páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

25. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 4, 5, 6 e 7 deste folheto.)

26. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

27. RITO DAS CINZAS

(Depois da partilha da Palavra, quem preside convida a assembleia para o rito das cinzas. Se é diácono, procede-se a benção. Se é fiel leigo, deve-se utilizar cinza previamente abençoada por um ministro ordenado.)

P (se é diácono) – Rezemos a Deus para que abençoe com a sua graça estas cinzas que vamos colocar em nossas cabeças como sinal de conversão e de compromisso com a vida.

P (se é fiel leigo) – Rezemos a Deus para que estas cinzas abençoadas, que vamos colocar em nossas cabeças sejam para nós sinal de conversão e de compromisso com a vida.

(Tempo de silêncio)

P – Ó Deus criador, abençoa-nos e reconduze ao caminho de Jesus, teu Filho, todos nós que vamos receber estas cinzas. Profundamente renovados, possamos celebrar a santa Páscoa na pureza e na verdade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Ao assinalar cada pessoa com a cinza, o(a) ministro(a) diz:

Converta-se e creia no Evangelho.

Canto: *(Ver n. 10 deste folheto.)*

28. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 11 deste folheto.)

29. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz!

RITO DA COMUNHÃO

30. MOMENTO DE LOUVOR

P – Partilhemos entre nós o pão consagrado e demos graças ao Senhor pelo seu cuidado com todos. Que esta comunhão nos confirme na busca do Reino e nos liberte de todo pecado.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da